

NOVOS RUMOS DA ECONOMIA

Brazil

CUT não descarta greve contra pacote

Santo André — Uma possível greve geral de oposição ao novo pacote econômico virou assunto ontem na primeira rodada de negociação entre o Grupo 19 da Fiesp e o Departamento Metalúrgico da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que reúne 11 sindicatos da categoria no interior, inclusive os combativos metalúrgicos do ABC. O coordenador nacional do departamento, Heiguiberto Navarro, também

secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, disse que "as centrais têm obrigação de convocar uma greve geral se houver algum tipo de perda salarial incluída no pacote". Os 420 mil metatúrgicos da CUT têm data-base em 1º de abril, mas sequer definiram índice de reposição, de aumento real ou regras futuras de correção de salários à espera das medidas que serão anunciadas pos-

sivelmente amanhã.

O coordenador da comissão e negociação do Grupo 19, Giorgio Longano, definiu as negociações como "cautelosas". A agenda foi definida — novas rodadas ocorrerão somente a partir de terça-feira — e os grandes temas, como índices econômicos, redução de jornada para 40 horas semanais e adoção do contrato coletivo de trabalho ficarão para o final.

Gilberto Barreto